



COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO Nº de 2026

(Do Senhor DEPUTADO Fausto Jr.)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a exploração de Terras Raras no Brasil, com foco nos impactos para o Estado do Amazonas e para o desenvolvimento regional, a soberania nacional e a sustentabilidade.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de audiência pública com o objetivo de debater o tema **“Terras Raras: Soberania Nacional, Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade na Amazônia”**, com especial enfoque no Estado do Amazonas.

Como debatedores, solicito que sejam convidados os seguintes representantes:

1. Representante do Ministério de Minas e Energia
2. Representante do Serviço Geológico do Brasil
3. Representante do Governo do Estado do Amazonas
4. Representante da ALEAM
5. Especialista acadêmico em mineração e geopolítica de minerais estratégicos
6. Representante do setor produtivo mineral (inclusive empresas atuantes na região)

JUSTIFICATIVA

A crescente demanda global por terras raras e minerais estratégicos tem reposicionado o Brasil no centro de uma nova dinâmica geopolítica e econômica internacional. Esses elementos são essenciais para a produção de tecnologias de ponta, incluindo veículos elétricos, equipamentos de energia





renovável, dispositivos eletrônicos e sistemas de defesa, tornando-se insumos críticos para o desenvolvimento econômico e tecnológico das nações.

Nesse cenário, o Estado do Amazonas destaca-se como uma das regiões mais promissoras do país, reunindo significativas reservas de elementos de terras raras (ETR) e minerais estratégicos, com potencial de inserção relevante nas cadeias globais de valor.

Entre os principais pontos de destaque, encontra-se o município de Apuí, na região sul do estado, onde há ocorrência de depósitos de terras raras em argilas iônicas, com características geológicas comparáveis às encontradas no sudoeste da China, atualmente líder mundial na produção desses insumos. Tal potencial posiciona o Brasil, e especialmente o Amazonas, como possível protagonista no fornecimento de matérias-primas estratégicas para a economia global.

Outro ponto de relevância é a região de Seis Lagos, onde se localiza o conhecido carbonatito com uma das maiores reservas de nióbio do mundo, além de expressivas quantidades de elementos como cério e lantânio. Trata-se de uma jazida de altíssimo valor estratégico, cuja exploração demanda planejamento criterioso e alinhamento com os interesses nacionais.

O potencial mineral do Amazonas tem atraído crescente interesse de empresas nacionais e internacionais, a exemplo da Brazilian Critical Minerals, inserindo a região em uma verdadeira corrida global por recursos estratégicos.

Esse cenário suscita debates fundamentais sobre soberania nacional, controle de ativos minerais, participação de capital estrangeiro e agregação de valor no território nacional.

Além dos aspectos econômicos e geopolíticos, a exploração de terras raras na Amazônia levanta importantes preocupações ambientais. A região abriga uma das maiores biodiversidades do planeta, e qualquer atividade minerária deve observar rigorosos critérios de sustentabilidade, de modo a evitar impactos irreversíveis aos ecossistemas e às comunidades tradicionais.

Dessa forma, o desafio que se impõe ao Brasil — e, em especial, ao Amazonas — é transformar esse imenso potencial mineral em desenvolvimento regional sustentável, garantindo:

- geração de emprego e renda para a população local;
- fortalecimento da economia regional;
- proteção ambiental e respeito às comunidades tradicionais;
- agregação de valor às cadeias produtivas no território nacional;
- preservação da soberania sobre recursos estratégicos.

A realização da presente Audiência Pública permitirá reunir especialistas, representantes do governo, do setor produtivo, da academia e da sociedade civil, promovendo um debate qualificado e aprofundado sobre os





caminhos para a exploração responsável das terras raras no Brasil.

Trata-se de tema de elevada relevância estratégica para o futuro do país, com impactos diretos sobre a política industrial, energética, ambiental e de desenvolvimento regional, especialmente na região amazônica.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, de de 2026.

Deputado Fausto Jr.
Deputado Federal
(UNIÃO/AM)

